



O FUNDO

Fundo de investimento de renda fixa, com foco em projetos de Infraestrutura, investindo em debêntures incentivadas de baixo risco de crédito, preponderantemente debêntures exclusivas (para investidores Kinea).

PATRIMÔNIO LÍQUIDO	R\$ 626,5 milhões
COTA PATRIMONIAL	R\$ 117,96
+ IPCA YIELD MÉDIO DAS DEBÊNTURES	
8,70%	
DURATION EFETIVA	6,2
ALOCADO EM DEBÊNTURES	95%

INVESTIMENTO EM DEBÊNTURES INCENTIVADAS DE INFRAESTRUTURA COM:

Risco de Crédito Baixo e Diversificado:

A carteira do fundo contém 65 emissões, sendo 38% créditos AAA(br)

Objetivo de performance: 0,5% a 1,0% a.a. acima da NTN-B:

A cota patrimonial rendeu IMAB + 4,30% desde o início do fundo.

Renda protegida de inflação e livre de IR:

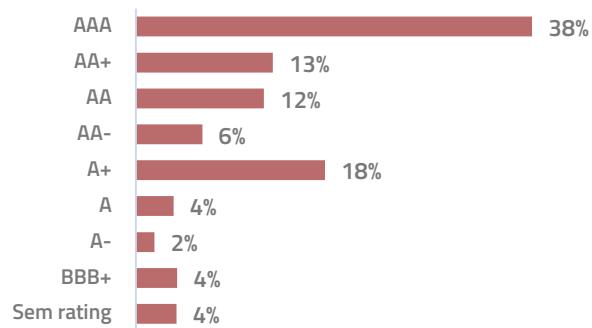
Alíquota zero de IR no ganho de capital atrelado ao IPCA.

Nos últimos doze meses o fundo teve desempenho de 12,02%, enquanto o benchmark IMA-B, de 9,87%.

DESEMPENHO

Período	Cota Patrimonial	Cota Patrimonial Com gross-up ¹	IMA-B ²
Desde o início	17,96%	21,13%	13,10%
12 meses	12,02%	14,14%	9,87%
No ano	14,94%	17,58%	12,82%
No mês	2,19%	2,58%	2,04%

ALOCAÇÃO POR RATING³



¹. Retorno do fundo considerando ajuste pela alíquota de IR de 15% ². Rentabilidade bruta sem desconto de IR ³. Rating na escala local (Brasil); Percentuais calculados a partir do montante alocado em debêntures

MERCADO DE JUROS

O cenário internacional foi marcado por avanços relevantes nas relações comerciais, desta vez em relação ao Brasil. O governo dos EUA anunciou no dia 20/11/2025 a remoção da tarifa adicional de 40% sobre diversas importações agrícolas do Brasil, válida desde 13 de novembro. A medida inclui itens relevantes da pauta exportadora brasileira, como café, carne bovina e frutas e alguns itens do setor industrial tal como peças aeronáuticas. Dado o curto tempo em que ficaram em vigor, as tarifas parecem não ter gerado problemas na economia salvo por eventuais impactos setoriais pontuais temporários.

Outro fato relevante foi a divulgação da ata da reunião do FED em que houve o corte de 0,25 ponto percentual (p.p.) na taxa de juros dos EUA pelo Federal Reserve (Fed) em outubro, ajustando-a para o intervalo de 3,75% a 4,00% ao ano. A ata era especialmente importante dado que houve divergências no comitê: Stephen Miran defendeu um corte de 0,50 p.p., enquanto Jeffrey Schmid argumentou pela manutenção das taxas. A ata reforçou uma postura cautelosa da maioria dos membros que considera apropriado manter a taxa inalterada pelo restante do ano e que a política monetária estaria próxima do nível neutro. Isso reduz a possibilidade de novo corte de juros no curto prazo.

No Brasil, as taxas de juros reais registraram declínio. A taxa da NTN-B 2035, por exemplo, caiu 0,28 p.p. (28 bps) para IPCA + 7,31% ao ano, embora os patamares permaneçam historicamente ainda muito elevados.

Em novembro, foram divulgados os dados das contas públicas de outubro. O setor público consolidado registrou superávit primário de R\$ 32,4 bilhões em outubro. A dívida bruta do governo geral subiu de 78,1% do PIB em setembro para 78,6% em outubro, da mesma forma que a dívida líquida do setor público consolidado passou de 64,8% para 65,0% do PIB no período. Conforme temos destacado nas publicações recentes, as receitas continuam desacelerando, em linha com a atividade econômica, enquanto as despesas aceleram no segundo semestre. **O governo aproxima-se da meta de déficit para 2025 (-0,60% em 2025 considerando os abatimentos) e ainda com dificuldades para a meta de 2026.**

Sobre tributação, o governo sancionou em novembro o projeto de lei - PL 1087/2025, que amplia a faixa de isenção do Imposto de Renda para quem ganha até R\$ 5 mil mensais, com aumento progressivo para rendas de até R\$ 7.350. Para compensar a perda de arrecadação, a lei eleva a taxação sobre altas rendas, a partir de R\$ 600 mil anuais. A cobrança será gradual, com alíquota máxima de 10% sobre alguns rendimentos, incluindo dividendos; neste caso, foi mantido o período de transição: dividendos aprovados até dezembro de 2025 podem ser distribuídos até 2028 sem incidência da nova taxação. As debêntures incentivadas ficaram de fora da base de cálculo desta nova alíquota, preservando o benefício deste tipo de ativo.

Com relação a taxa Selic que influencia as taxas de juros de longo prazo, o Banco Central vai cumprir a meta de inflação do ano e os mercados futuros apontam para uma inflação implícita até meados de 2026 bem-comportada. Adicionando-se a isso, os cortes recentes de taxas de juros pelo FED que elevou o diferencial entre os juros domésticos e externos e o fato da taxa de juros real de 1 ano no Brasil estar em patamares elevadíssimos (10% a.a.), até para padrões brasileiros, nos leva a concluir que o início do processo de corte de juros está próximo. Isso, além de trazer um ambiente de maior alívio financeiro para as empresas, pode representar ganhos de capital para os investimentos do fundo.

PRÊMIO DE CRÉDITO

Em novembro, no mercado de debêntures indexadas ao CDI (debêntures não incentivadas), houve queda nos prêmios (spreads) de crédito, com diminuição de 9 bps (0,09 p.p.), saindo de uma média ponderada de CDI + 1,43% a.a. para CDI + 1,24% a.a., significando que, no agregado, houve valorização destes ativos.

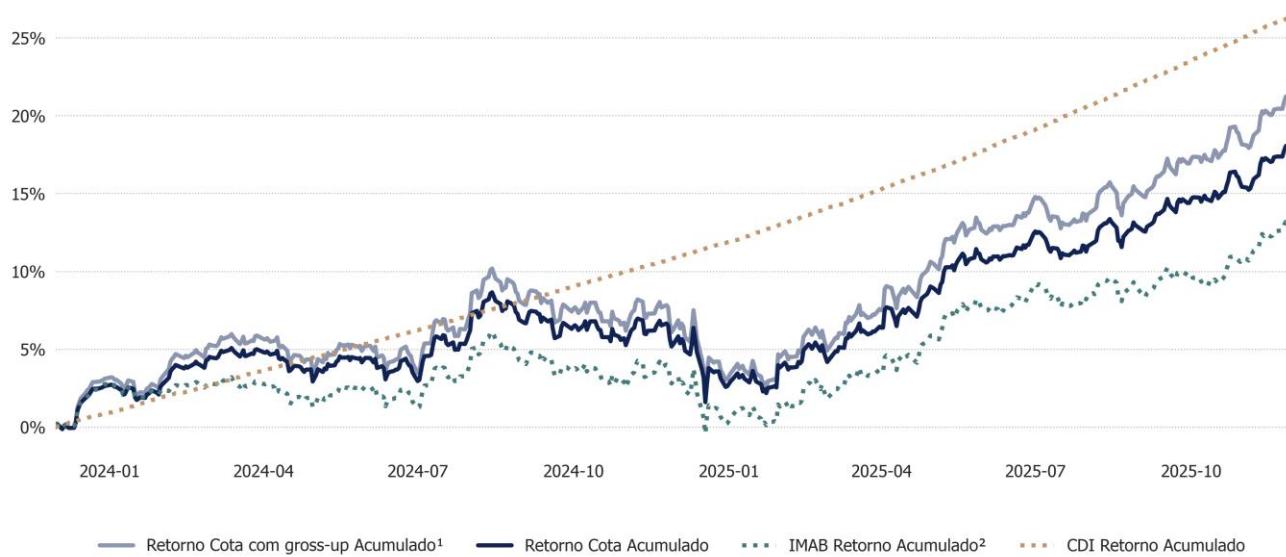
Já no mercado de debêntures incentivadas o movimento foi oposto, continuou havendo elevação dos prêmios em novembro, porém numa magnitude de cerca de um quarto do movimento de outubro. O aumento nos spreads de crédito foi de 6 bps (0,06 p.p.), atingindo NTN-B – 0,07% ("prêmio negativo") no final do mês, conforme indicado no gráfico abaixo. Mesmo com essa correção, as debêntures incentivadas indexadas ao IPCA mantêm níveis de prêmio historicamente baixos.

Em nossa avaliação, os prêmios devem continuar subindo principalmente por conta da i) interrupção dos aportes em fundo de crédito em 2025. Nas últimas semanas os aportes e resgates estão equilibrados, ii) do baixo nível dos prêmios.

NOVOS INVESTIMENTOS

Não realizamos novos investimentos em novembro. Temos pelo menos mais um desembolso esperado para 2025.

VARIAÇÃO DA COTA DESDE O INÍCIO DO FUNDO



RENTABILIDADE

Rentabilidade do Fundo desde a sua criação em 30/11/2023

Série		Retorno	
Fundo		17,96%	
Fundo com gross-up ¹		21,13%	
IMAB		13,10%	
CDI		26,34%	

Ano	Série	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
2023	Fundo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2,64%	2,64%
	IMAB ²	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2,75%	2,75%
2024	Fundo	-0,05%	1,87%	0,46%	-1,97%	1,47%	-0,90%	2,34%	0,91%	-0,55%	-0,57%	-0,37%	-2,54%	-0,01%
	IMAB ²	-0,45%	0,55%	0,08%	-1,61%	1,33%	-0,97%	2,09%	0,52%	-0,67%	-0,65%	0,02%	-2,62%	-2,44%
2025	Fundo	1,16%	0,35%	2,18%	2,42%	1,61%	1,49%	-1,03%	1,53%	1,26%	0,90%	2,19%	-	14,94%
	IMAB ²	1,07%	0,50%	1,84%	2,09%	1,70%	1,30%	-0,79%	0,84%	0,54%	1,05%	2,04%	-	12,82%

¹. Retorno do fundo considerando ajuste pela alíquota de IR de 15% ². Rentabilidade bruta sem desconto de IR

PRÊMIO DAS DEBÊNTURES INCENTIVADAS – IDA-IPCA INFRAESTRUTURA

Gráfico de spread: Prêmio e Índice de Prêmio (spread de crédito) das debêntures incentivadas de infraestrutura no IDA-IPCA Infraestrutura (variação do spread).



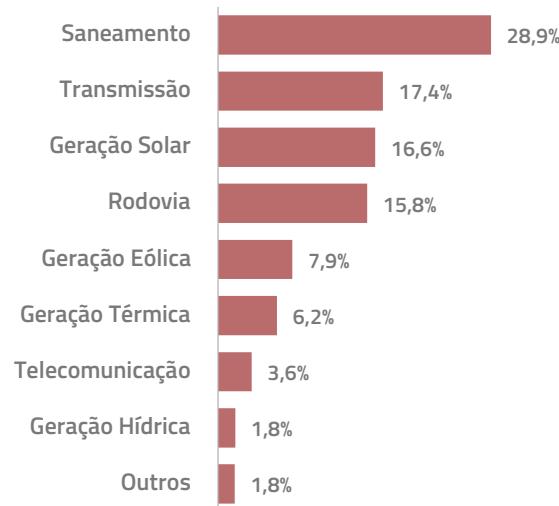
CARTEIRA CONSOLIDADA

Montante (Milhões)	%	Ativos	Taxa MTM ¹	Duration Efetiva	Spread de Crédito ² (mês atual)	Spread de Crédito ² (mês anterior)
597,2	95%	Debêntures	IPCA + 8,70%	5,5	1,09%	1,12%
29,3	5%	Títulos Públicos	-	-	-	-
626,5	100%	Total	IPCA + 8,38%	6,2	1,04%	1,06%

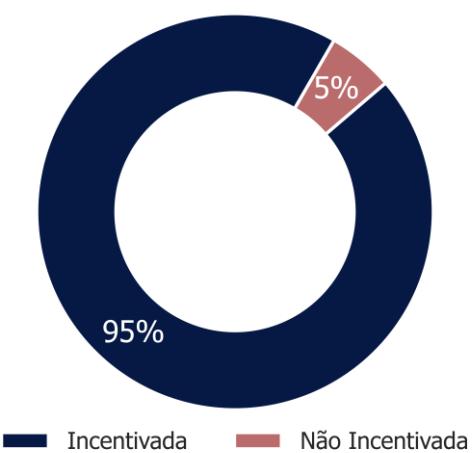
Taxa Média Ponderada de Aquisição da Carteira de Debêntures IPCA

IPCA + 8,27%

SETORIZAÇÃO DAS DEBÊNTURES³



CARACTERÍSTICAS DAS DEBÊNTURES³



¹. Taxa de marcação a mercado da debênture. ². Spread sobre a NTN-B equivalente calculada usando o método de bootstrapping. ³. Percentuais calculados a partir do montante alocado em debêntures.

CARTEIRA DE ATIVOS

Montante (Milhões)	%	Ticker	Emissor/Devedor	Grupo Controlador	Taxa Média de Aquisição ¹	Duration Efetiva	Rating ²	% Kinea ³
35,40	5,7%	PTCE11	Portocem Geração de Energia S.A.	NFE Inc	IPCA + 9,32%	5,6	M: A+	16%
28,38	4,5%	SABP12	Rio+ Saneamento BL3 S.A.	Águas do Brasil	IPCA + 7,94%	6,7	F: AAA	38%
28,36	4,5%	ASER12	Águas do Sertão S.A.	Conasa	IPCA + 8,13%	6,5	M: A+	60%
26,79	4,3%	RMSA12	BRK Ambiental - Região Metropolitana de Maceió S.A.	BRK Ambiental	IPCA + 8,05%	6,8	M: AA-	20%
25,93	4,1%	TRPI13	Tropicália Transmissora de Energia S.A.	BTG Pactual	IPCA + 7,19%	7,3	M: AAA	100%
25,91	4,1%	HVSP11	Hélio Valgas Participações S.A.	Comerc	IPCA + 7,46%	4,7	M: AAA	33%
24,38	3,9%	RDSM12	Concessionária Rodovias do Sul de Minas SPE S.A.	EPR	IPCA + 8,38%	7,6	F: A+	88%
23,46	3,7%	RPAS11	Rota do Pará S.A.	Rota do Pará	IPCA + 8,83%	4,8	F: BBB+	100%
19,27	3,1%	GDSN22	GDPAR SN Participações em Projetos Solares S.A.	GDSun	IPCA + 9,62%	4,4	F: AA	100%
16,06	2,6%	TJMM11	Transmissora Jose Maria de Macedo de Eletricidade S.A.	Argo	IPCA + 7,41%	4,7	F: AAA	68%
13,72	2,2%	RIS424	Águas do Rio 4 SPE S.A.	Aegea	IPCA + 8,62%	8,0	S: AA+	24%
13,39	2,1%	VNYD12	Vineyards Transmissão de Energia S.A.	Actis	IPCA + 7,98%	6,1	F: AAA	100%
12,98	2,1%	SPLV11	SPE Transmissora de Energia Linha Verde II S.A.	CDPQ	IPCA + 7,22%	6,1	F: AAA	100%
12,90	2,1%	CLGE11	Caldeirão Grande Energias Renováveis S.A.	Ibitu Energia	IPCA + 9,47%	2,2	S: AA	100%
12,51	2,0%	TAEE18	Transmissora Aliança de Energia Elétrica S.A.	Taesa	IPCA + 7,37%	5,0	M: AAA	85%
11,25	1,8%	RISP22	Águas do Rio 1 SPE S.A.	Aegea	IPCA + 7,71%	7,7	S: AA+	12%
11,05	1,8%	OUSA12	Ourinhos Saneamento S.A.	GS Inima	IPCA + 9,95%	7,1	M: AA	100%
10,86	1,7%	IRJS15	Iguá Rio de Janeiro S.A.	Iguá	IPCA + 7,38%	7,1	S: AAA	7%
10,86	1,7%	JANU11	Januário de Napoli Geração de Energia S.A.	Ibermapar	IPCA + 6,33%	6,5	M: A+	100%
10,82	1,7%	QMCT14	QMC Telecom do Brasil Cessão de Infraestrutura S.A.	QMC Brazil	IPCA + 9,66%	4,8	F: A	22%
10,52	1,7%	HGLB23	Highline do Brasil II	Digital Bridge	IPCA + 9,15%	4,4	F: A-	13%
10,45	1,7%	CECO12	Eco135 Concessionária de Rodovias S.A.	Ecorodovias	IPCA + 8,31%	5,4	-	40%
10,45	1,7%	EREN13	TotalEnergies Dracena Participações S.A.	TotalEnergies	IPCA + 8,13%	4,5	F: AAA	100%
10,15	1,6%	RIS422	Águas do Rio 4 SPE S.A.	Aegea	IPCA + 7,74%	7,7	S: AA+	22%
9,86	1,6%	SOTE11	Solaris Transmissão de Energia S.A.	TS Transmission	IPCA + 6,72%	6,7	F: AAA	100%
8,77	1,4%	CTOL28	Concessionária Via Rio S.A.	Motiva	CDI + 3,34%	0,0	-	100%
8,70	1,4%	COMR14	Comerc Participações S.A.	Vibra	IPCA + 7,91%	5,3	M: AAA	32%
8,62	1,4%	ASCP23	Rodovias Ayrton Senna Carvalho Pinto S.A. - Ecopistas	Ecorodovias	IPCA + 7,30%	5,3	S: AAA	22%
8,56	1,4%	VSCL11	Ventos de São Clemente Holding S.A.	Equatorial	IPCA + 7,66%	2,4	F: AAA	100%
8,47	1,4%	VSEH11	Ventos de Santo Estevão Holding S.A.	Auren	IPCA + 8,19%	3,3	F: AAA	81%
8,41	1,3%	GDSL12	GDPAR SR Participações em Projetos Solares S.A.	GDSun	IPCA + 9,34%	4,6	F: AA+	100%
8,28	1,3%	CGEP12	Copacabana Geração de Energia e Participações S.A	Equinor	IPCA + 8,76%	4,2	F: AAA	100%
7,44	1,2%	RISP24	Águas do Rio 1 SPE S.A.	Aegea	IPCA + 8,02%	8,0	S: AA+	22%
6,95	1,1%	SISE11	Sobral I Solar Energia SPE S.A.	Naturgy/PVH	IPCA + 8,31%	3,1	F: AA+	100%
6,92	1,1%	TPSU12	Guaraciaba Transmissora de Energia (TP SUL) S.A.	State Grid/Copel	IPCA + 8,05%	2,1	F: AAA	100%
6,54	1,0%	TPSO11	Thopen Solar 12 SPE S.A.	Pontal Energy	IPCA + 10,69%	5,2	M: A	100%
6,43	1,0%	SNRO11	Ouro Preto Serviços de Saneamento S.A.	GS Inima	IPCA + 8,82%	6,3	M: AA-	100%
6,06	1,0%	ABRK11	BRK Ambiental - Mauá S.A.	BRK Ambiental	CDI + 2,40%	0,0	M: AA	100%
5,53	0,9%	RZKS11	RZK Solar 07 S.A.	Pontal Energy	IPCA + 10,85%	4,5	M: A+	100%
5,46	0,9%	VSJX11	Ventos de São João XXIII Energias Renováveis S.A.	Casa dos Ventos	IPCA + 8,55%	5,2	F: AA	70%
5,42	0,9%	CRNP13	Concessionária de Rodovias Noroeste Paulista S.A.	Ecorodovias	IPCA + 8,35%	8,5	S: AA+	5%
4,92	0,8%	PAMP12	Pampa Transmissão de Energia S.A.	Brookfield	IPCA + 9,59%	2,9	S: AA+	71%

¹. Média ponderada das taxas em que o fundo adquiriu a emissão ². Rating na escala local (Brasil), na qual: F é Fitch; M é Moody's; e S é S&P

³. Percentual detido pela Kinea em todos os seus fundos.

Montante (Milhões)	%	Ticker	Emissor/Devedor	Grupo Controlador	Taxa Média de Aquisição ¹	Duration Efetiva	Rating ²	% Kinea ³
4,92	0,8%	RTCQ12	Concessionária Rota dos Coqueiros S.A.	Monte Partners	IPCA + 7,88%	5,6	F: AA	100%
4,58	0,7%	SPIV11	Central Fotovoltaica São Pedro IV S.A.	Engie	IPCA + 6,82%	3,6	F: AA	63%
3,73	0,6%	CRMD11	Usina de Energia Fotovoltaica de Coromandel S.A.	Perfin	IPCA + 9,39%	4,4	-	100%
3,34	0,5%	RIS412	Águas do Rio 4 SPE S.A.	Aegea	IPCA + 7,87%	4,2	S: AA+	13%
3,28	0,5%	ECPN11	Concessionária Ponte Rio-Niterói S.A. - Ecoponte	Ecorodovias	IPCA + 9,13%	4,7	F: AA	53%
2,94	0,5%	FTSP11	Central Fotovoltaica São Pedro II S.A.	Engie	IPCA + 6,93%	3,7	F: AA-	62%
2,89	0,5%	EREN23	TotalEnergies Dracena Participações S.A.	TotalEnergies	IPCA + 8,29%	4,5	F: AAA	100%
2,78	0,4%	RMGG12	Eco050 Concessionária de Rodovias S.A.	Ecorodovias	IPCA + 8,59%	5,4	S: AA+	13%
2,47	0,4%	IRJS14	Iguá Rio de Janeiro S.A.	Iguá	IPCA + 8,78%	7,0	S: AAA	5%
2,46	0,4%	BRKPA0	BRK Ambiental Participações S.A.	BRK Ambiental	CDI + 3,39%	0,0	M: A+	14%
2,38	0,4%	BRKU11	BRK Ambiental - Uruguaiana S.A.	BRK Ambiental	IPCA + 7,78%	5,5	M: AA	56%
2,21	0,4%	CRNP23	Concessionária de Rodovias Noroeste Paulista S.A.	Ecorodovias	IPCA + 8,34%	8,6	S: AA+	14%
1,86	0,3%	UNEG11	UTE GNA I Geração de Energia S.A.	GNA	IPCA + 7,79%	6,3	S: A	2%
1,75	0,3%	VSLE11	Ventos de São Lúcio I Energias Renováveis S.A.	Casa dos Ventos	IPCA + 9,30%	4,2	F: AA	72%
1,61	0,3%	ARCV12	Arcoverde Transmissão de Energia S.A.	Vinci Partners	IPCA + 7,11%	5,0	F: AAA	100%
1,21	0,2%	VP2E11	Vila Piauí 2 Empreendimentos e Participações S.A.	Equatorial	IPCA + 7,97%	3,6	M: AAA	100%
1,16	0,2%	VDIE22	V2i Energia S.A.	Vinci Partners	CDI + 0,94%	0,0	F: A	100%
1,04	0,2%	PAXA12	PAX Investimentos em Aeroportos S.A.	XP	IPCA + 9,58%	6,5	M: AA-	7%
0,98	0,2%	RISP12	Águas do Rio 1 SPE S.A.	Aegea	IPCA + 8,26%	4,2	S: AA+	3%
0,93	0,1%	VDIE12	V2i Energia S.A.	Vinci Partners	CDI + 1,93%	0,0	F: A	100%
0,85	0,1%	PRSS11	PRS Aeroportos S.A.	XP	IPCA + 8,61%	6,7	M: AA	7%
0,39	0,1%	BRKPA4	BRK Ambiental Participações S.A.	BRK Ambiental	CDI + 2,05%	0,0	S: AA-	3%
0,25	0,0%	VP1E11	Vila Piauí 1 Empreendimentos e Participações S.A.	Equatorial	IPCA + 9,39%	3,7	M: AAA	100%

¹. Média ponderada das taxas em que o fundo adquiriu a emissão ². Rating na escala local (Brasil), na qual: F é Fitch; M é Moody's; e S é S&P

³. Percentual detido pela Kinea em todos os seus fundos.

Kinea Infra PVT Fundo de Investimento Financeiro – Fundo Incentivado em Investimento em Debêntures de Infraestrutura Renda Fixa Crédito Privado – Responsabilidade Limitada

Início do Fundo

30/11/2023

Gestor

Kinea Investimentos Ltda.

Custodiano

Itaú Unibanco

CNPJ

52.892.279/0001-69

Administrador

Intrag DTVM Ltda.

Patrimônio Líquido

R\$ 626.459.091,76

Este material foi elaborado pela Kinea (Kinea Investimentos Ltda e Kinea Private Equity Investimentos S.A.), empresa do Grupo Itaú Unibanco. A Kinea não comercializa e nem distribui cotas de fundos de investimentos. Leia o regulamento e demais documentos legais do fundo antes de investir. Os fundos são supervisionados e fiscalizados pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM. Os fundos de condomínio aberto e não destinados a investidores qualificados possuem lâminas de informações essenciais. A descrição do tipo ANBIMA consta no formulário de informações complementares. Estes documentos podem ser consultados no site da CVM <http://www.cvm.gov.br/> ou no site dos respectivos Administradores dos fundos. Não há garantia de tratamento tributário de longo prazo para os fundos que informam buscar este tratamento no regulamento. Os fundos da Kinea não são registrados nos Estados Unidos da América sob o Investment Company Act de 1940 ou sob o Securities Act de 1933. Não podem ser oferecidos ou vendidos nos Estados Unidos da América ou em qualquer um de seus territórios, possessões ou áreas sujeitas a sua jurisdição, ou a pessoas que sejam consideradas como U.S. Persons para fins da regulamentação de mercado de capitais norte-americana. Os Fundos de Investimento da Kinea podem apresentar um alto grau de volatilidade e risco. Alguns fundos informam no regulamento que utilizam estratégias com derivativos como parte de sua política de investimento, que da forma que são adotadas, podem resultar em perdas de patrimônio financeiro para seus cotistas superiores ao capital aplicado, obrigando o cotista a aportar recursos adicionais para cobertura do fundo. É recomendada uma avaliação de performance de fundos de investimento em análise de no mínimo 12 meses. A rentabilidade passada não garante a rentabilidade futura e fundos de investimento não são garantidos pela Instituição Administradora, ou por qualquer mecanismo de seguro, ou ainda pelo Fundo Garantidor de Créditos – FGC. Os Fundos de Investimento em Participações seguem a ICVM 578, portanto são condomínios fechados em que as cotas somente são resgatadas ao término do prazo de duração do fundo. Esta modalidade concentra a carteira em poucos ativos de baixa liquidez, o que pode resultar em perdas de patrimônio financeiro para seus cotistas que podem superar o capital aplicado, acarretando na obrigatoriedade do cotista aportar recursos adicionais para cobertura do fundo no caso de resultado negativo. Os Fundos de Investimento Imobiliário seguem a ICVM571, portanto são condomínios fechados em que as cotas não são resgatáveis onde os cotistas podem ter dificuldade em alienar suas cotas no mercado secundário. As opiniões, estimativas e projeções refletem o atual julgamento do responsável pelo seu conteúdo na data de sua divulgação e estão, portanto, sujeitas a alterações sem aviso prévio. As projeções utilizam dados históricos e suposições, de forma que devem ser realizadas as seguintes advertências: (1) Não estão livres de erros; (2) Não é possível garantir que os cenários obtidos venham efetivamente a ocorrer; (3) Não configuram, em nenhuma hipótese, promessa ou garantia de retorno esperado nem de exposição máxima de perda; e (4) Não devem ser utilizadas para embasar nenhum procedimento administrativo perante órgãos fiscalizadores ou reguladores. Este conteúdo é informativo e não constitui nem deve ser interpretado como oferta ou solicitação de compra ou venda de valores mobiliários, instrumento financeiro ou de participação em qualquer estratégia de negócios específica, qualquer que seja a jurisdição. Algumas das informações aqui contidas foram obtidas com base em dados de mercado e de fontes públicas consideradas confiáveis. O Grupo Itaú Unibanco e a Kinea não declaram ou garantem, de forma expressa ou implícita, a integridade, confiabilidade ou exatidão de tais informações e se eximem de qualquer responsabilidade por quaisquer prejuízos, diretos ou indiretos, que venham a decorrer da utilização desse material e de seu conteúdo. Esse material não pode ser reproduzido ou redistribuído para qualquer pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento por escrito da Kinea. Quaisquer outras informações ou esclarecimentos sobre o Fundo poderão ser obtidos com o Administrador e o Gestor, através do e-mail: relacionamento@kinea.com.br.

Rua Minas de Prata, 30 – Itaim Bibi

CEP: 04552-080 - São Paulo – SP

relacionamento@kinea.com.br

www.kinea.com.br



Gestão de Recursos